

O WISC-III EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL - Vera Lúcia Marques de Figueiredo, Michele Beatriz Conceição (Universidade Católica de Pelotas)

Em termos psicométricos, considera-se deficiência mental o grau de capacidade que em uma distribuição normal de inteligência de uma determinada população, encontra-se dois desvios padrão abaixo da média (média=100). A classificação psicométrica adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) para deficiência mental situa-se em valores de QI abaixo de 70. Cerca de 2 a 3 % das crianças em idade escolar apresentam deficiência mental leve, que se caracteriza por um funcionamento intelectual inferior a média, com limitações na capacidade adaptativa, principalmente nas habilidades acadêmicas. O escore no teste de inteligência tem sido um dos critérios primários para auxiliar no diagnóstico da deficiência mental e o WISC-III é considerado o padrão-ouro para o diagnóstico de crianças e adolescentes. O presente trabalho teve por objetivo identificar as habilidades cognitivas de alunos com deficiência mental leve. A relevância de identificar habilidades defasadas/preservadas (forças e fraquezas) proporciona o planejamento de intervenções psicopedagógicas que estimulem o desenvolvimento cognitivo dos alunos, promovendo sua integração social. A população alvo foram alunos matriculados em escolas públicas (estadual e municipal), do município do Rio Grande (RS), com queixa de problemas de aprendizagem. As crianças foram encaminhadas para avaliação psicológica ao Programa de Saúde Escolar - Centro Integrado de Atendimento ao Educando. Selecionou-se para o estudo 80 crianças que no teste inteligência WISC-III apresentaram capacidade intelectual geral, classificada na categoria deficiência mental.. Observou-se um desempenho significativamente maior nos conhecimentos relacionados à compreensão verbal e domínio da linguagem, quando comparados à área de execução que envolve o raciocínio não verbal e a organização perceptual. Nos subtestes Vocabulário e Compreensão encontraram-se escores maiores, uma vez que tais provas envolvem assimilação das informações ambientais, conhecimento de normas convencionais de comportamento, senso comum e ajustamento à realidade. Os menores escores foram encontrados nos subtestes Aritmética e Arranjo de Figuras, evidenciando distração, ansiedade, grande dificuldade de concentração, raciocínio numérico, planejamento, pensamento seqüencial, organização visual e espaço-temporal.